

Concepções dos Universitários sobre Gênero a partir da Diversidade Sexual no Século XXI

Denilson G. Silva^{1,2}, Larissa B. Santos^{1,3}

¹Faculdades INTA, ²Mestrando em Saúde da Família, ³Professora Orientadora.

Palavras Chave: *Gênero. Diversidade Sexual. Universitários.*

INTRODUÇÃO

A sexualidade é vivenciada e expressada em pensamentos, fantasias, desejos, crenças, atitudes, valores, comportamentos, práticas, papéis e relações¹. Ao focar a construção da sexualidade, pode-se relacionar com as representações de gênero, em que os seres sexuados se percebem como mulheres ou como homens. Tal percepção, embora tome como base a anatomia corporal visível, é mais prescritiva do que descritiva, pois o que é captado da corporeidade é o devo ser, sentir e me comportar deste ou daquele modo². Portanto, a seguinte pesquisa teve como objetivo verificar as concepções dos universitários sobre gênero a partir da diversidade sexual no século XXI.

MÉTODOS

Nesta pesquisa, utilizou-se a abordagem qualitativa, compreendendo o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes dos participantes³. A referida pesquisa foi realizada na Faculdade Integral Diferencial – FACID, em Teresina – PI. Para tanto, teve a participação de 10 universitários do sexo masculino, com idade acima de 18 anos, regularmente matriculados na FACID e independente da orientação sexual. Para coleta dos dados, foi construída uma entrevista semi-estruturada e os participantes foram abordados no intervalo das aulas e antes da realização da entrevista semi-estruturada, foram informados sobre a pesquisa, em que tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. A entrevista semi-estruturada foi gravada para posterior análise e os dados investigados através da técnica de análise de conteúdo⁴.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os relatos foram obtidos dos 10 participantes, entre 19 e 41 anos, dos cursos de medicina, fisioterapia, psicologia, enfermagem e direito da FACID. Para efeito de estudo e análise, o trabalho foi dividido em 04 categorias, as quais encontram-se em seguida com suas respectivas discussões. De acordo com a categoria: Conceito de Gênero, 06 participantes afirmaram que gênero é o modo como os homens e mulheres expressam seus pensamentos, sentimentos, desejos e práticas sexuais. Por conseguinte, ela é construída socialmente no contexto cultural em que está inscrita. No entanto, 04 participantes afirmaram que gênero se caracteriza somente pelo sexo de cada indivíduo. Para corroborar, percebe-se que o gênero se constrói na relação homem/mulher, uma vez que não existe indivíduo isolado, independente de regras e de representações sociais. Em outras palavras, o gênero transcende à consideração meramente biológica instintiva⁵. Em relação à categoria: Vivência do Gênero, todos os participantes enfatizaram a manutenção do poder do homem machista nas relações entre os gêneros, utilizando padrões tradicionais de iniciativa, desempenho e sexualidade incontrolada para construir a sua identidade sexual. Na instância ideológica do machismo, o homem é considerado possuidor de qualidades como coragem, audácia e retidão, próprias de seu sexo⁶. Na categoria: Percepção da Diversidade Sexual, todos os participantes relataram que a

diversidade sexual engloba as diferentes expressões sexuais que o indivíduo pode vivenciar em suas relações. É um padrão peculiarmente humano, que é caracterizado pelo comportamento sexual e os aspectos cognitivos referentes à atração, fantasias e desejos sexuais⁶. Concernente à categoria: Gênero e Diversidade Sexual, todos os participantes revelaram que o gênero está relacionado com a diversidade sexual, pois possibilita o indivíduo conhecer outras expressões sexuais e, assim, vivenciar com mais qualidade a sua sexualidade. Através dos esclarecimentos e informações sobre a diversidade sexual, os universitários disseram que facilita e proporciona o homem exercer as representações de gênero de diferentes formas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou concepções dos universitários sobre gênero e a relação com a diversidade sexual, bem como ampliou olhares para distinguir que sexo é uma categoria que ilustra a diferença biológica entre homens e mulheres; que gênero é um conceito que remete à construção cultural coletiva dos atributos de masculinidade e feminilidade; que identidade de gênero é uma categoria pertinente para pensar o lugar do indivíduo no interior de uma cultura determinada e que sexualidade é um conceito contemporâneo para se referir ao campo das práticas e sentimentos ligados à atividade sexual dos indivíduos. É possível considerar a questão da diversidade sexual como um convite para que o homem possa olhar para sua própria sexualidade e pensar a construção histórico-cultural de conceitos como heterossexualidade, homossexualidade e homofobia. Cabe salientar, que este estudo não esgota o tema escolhido, pelo contrário, recomenda-se novas discussões com a finalidade de situar o escopo do gênero na sua multidimensionalidade biológica, social, política e, associá-la à vida, à saúde, ao bem-estar e ao prazer.

AGRADECIMENTOS

À professora orientadora Larissa Bezerra Santos pela paciência e disponibilidade nas orientações.

Aos universitários por terem compartilhado suas concepções acerca do fenômeno estudado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹WILD, B. **Diversidade sexual no século XXI: respeitando as diferenças – harmonia na diversidade**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2008.
- ²VILLELA, W. V.; ARILHA, M. **Sexualidade, gênero e direitos sexuais e reprodutivos**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- ³MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- ⁴LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- ⁵BENEDETTI, M. R. **Toda feita: o corpo e o gênero das travestis**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- ⁶GIDDENS, A. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2002.